

Título do trabalho: REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR DESLOCADO PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Autor principal: José Reinan Custódio de Albuquerque (reiskt7@gmail.com - Brasil / Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia, UNINTA, Sobral-CE, Brasil.)

Co autores: George Matos Ferreira Gomes Junior (- Brasil / Cirurgião Dentista. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Staff do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral de Fortaleza); Daniel Facó da Silveira Santos (- Brasil / Cirurgião Dentista. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Staff do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral de Fortaleza); Rebeca Pereira Cavalcante (rebecapc21@hotmail.com - Brasil / Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia, UNINTA, Sobral-CE, Brasil.)

Orientador: Lucas Alexandre Maia (Lucas_maiargm@hotmail.com - Brasil / Cirurgião Dentista. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Docente de Odontologia, UNINTA, Sobral-CE)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A remoção cirúrgica dos terceiros molares impactados é um dos procedimentos que fazem parte da rotina clínica dos cirurgiões bucomaxilofaciais. Comumente, estão relacionados a possíveis complicações como as lesões em nervos e o deslocamento de dentes para dentro de espaços adjacentes. A presença de corpos estranhos nos seios paranasais é considerada rara pela literatura, sendo o seio maxilar normalmente o mais acometido. Diversos fatores estão relacionados com a ocorrência desses tipos de agravos, no entanto, sua etiologia está diretamente relacionada com a íntima relação dos terceiros molares às estruturas nobres e a inexperiência do cirurgião, contribuindo para a incidência dos casos. O presente trabalho busca relatar um caso clínico de tratamento de uma complicação cirúrgica de um terceiro molar deslocado para o interior do seio maxilar.

MÉTODO: Paciente M.P.M, 40 anos, sexo feminino compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral de Fortaleza (HGF, Fortaleza, Ceará, Brasil) com dor, eritema e aumento de volume em hemiface direita. Na anamnese foi relatado da tentativa de exodontia do dente 18, onde o dente foi deslocado para o interior do seio maxilar direito. Após exame clínico, somado à observância de cortes tomográficos, constatou-se a presença do elemento 18 no interior do seio maxilar direito, sendo assim programada a remoção do mesmo.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: Para avaliar a relação entre o seio maxilar e os terceiros molares superiores a radiografia panorâmica e a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) são essenciais na tomada de decisão cirúrgica e planejamento preciso do caso, tendo a técnica de Caldwell-Luc possibilitando poucas complicações e permitindo um amplo acesso. O deslocamento de dentes para dentro do seio maxilar compõe parte das complicações de exodontias de elementos dentários superiores, portanto, o cirurgião buco-maxilo-facial deve estar apto a diagnosticar e tratá-la adequadamente.

Palavras-chave: Dente incluído; Complicações; Seio maxilar

Referências:

- Lim AA, Wong CW, Allen JC Jr. Maxillary third molar: patterns of impaction and their relation to oroantral perforation. J Oral Maxillofac Surg. 70(5):1035-9; 2012.
- Marin S, Kirnbauer B, Rugani P, Payer M, Jakse N. Potential risk factors for maxillary sinus membrane perforation and treatment outcome analysis. Clin Implant Dent Relat Res. Feb;21(1):66-72, 2019.
- Pei J, Liu J, Chen Y, Liu Y, Liao X, Pan J. Relationship between maxillary posterior molar roots and the maxillary sinus floor: Cone-beam computed tomography analysis of a western Chinese population. J Int Med Res. Jun;48(6):300060520926896; 2020.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.17>